

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 12.º ANO

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
<p>11º Ano - Recuperação das Aprendizagens</p> <p>2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista *</p> <p>classes médias</p> <p>2.2.3. A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucio-nária da sociedade</p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>4.3 Portugal, as transformações do regime político na viragem do séc.</p> <p>4.3.1. Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia</p> <p>A crise político-social e a emergência das ideias republicanas</p>	<p>*Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p> <p>*Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p>	<p>AUTÓNOMO:</p> <p>Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais.</p> <p>Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos.</p> <p>CONFIANTE</p> <p>É entusiasta e motivado para aprender.</p>	<p>1º Período:</p> <p>40 Aulas (90 m)</p> <p>2º Período:</p> <p>37 Aulas (90 m)</p> <p>3º Período</p> <p>24 Aulas (90 m)</p>

<p>- A questão colonial e o Ultimato britânico</p> <p>- Do reforço do poder real à implantação da República</p> <p>4.3.2.A 1ª República</p> <p>- O sistema parlamentar</p> <p>- A concretização do ideário republicano</p> <p>5. Os Caminhos da Cultura</p> <p>5.1. A confiança no progresso científico público</p> <p>5.2. O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século.</p> <p>5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do séc XIX</p> <p style="text-align: center;">12º Ano</p> <p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>*Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p> <p>*Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX</p>	<p>Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>COMPETENTE:</p> <p>Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade</p> <p>Analisa criticamente a realidade e os seus problemas.</p> <p>Gere as suas aprendizagens, colocando os seus conhecimentos e as suas capacidades ao serviço do bem comum.</p> <p>Faz sínteses, organizando ou integrando os elementos, pontos de vista ou componentes de um todo (situações, descrições, acontecimentos).</p> <p>Mobiliza os conhecimentos técnicos e científicos para responder aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais e ecológicas.</p>	
--	--	---	--

<p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.A geografia política após a 1ª Guerra Mundial. A Sociedade das Nações</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das nacionalidades e da democracia - A Sociedade das Nações: esperanças e desencanto <p>1.1.2 A difícil recuperação económica da Europa e a dependência dos EUA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O declínio da Europa <p>A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético</p> <p>1.2.1. 1917: O ano das revoluções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma situação explosiva - Da Revolução de Fevereiro à Revolução de Outubro <p>1.2.2. Da democracia dos soviets ao centralismo democrático</p> <ul style="list-style-type: none"> - A democracia dos soviets; dificuldades e guerra civil (1918-1920) 	<p>* Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p>	<p>Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos.</p> <p>Investe no seu desenvolvimento pessoal.</p> <p>Identifica áreas de interesse e as necessidades de aquisição de novas competências.</p> <p>COMPASSIVO</p> <p>Respeita, sem reservas, a dignidade humana.</p> <p>Experimenta e verbaliza sentimentos de compaixão.</p>	
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - O comunismo de guerra, face da ditadura do proletariado (1918-1921) - O centralismo democrático - A Nova política Económica (1921-1927) <p>A regressão do demoliberalismo</p> <p>1.3.1. O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Komintern e o impacto do socialismo revolucionário - Radicalização social e política - Emergência de autoritarismos <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura*</p> <p>1.4.1. As transformações da vida urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> - A nova sociabilidade - A crise dos valores tradicionais 	<p>*Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p>	<p>Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio (discriminações, exclusões, injustiças), colocando-se na perspetiva do outro.</p> <p>RESPONSÁVEL:</p> <p>Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta.</p> <p>Faz escolhas responsáveis, de acordo com um quadro de valores e as necessidades do contexto, priorizando vontades e desejos.</p> <p>Compreende os equilíbrios e fragilidades do mundo natural, adotando comportamentos que promovem a saúde e bem-estar e respondem aos grandes desafios globais do ambiente.</p> <p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevenindo e avaliando o impacto das suas ações.</p>	
---	---	---	--

<p>1.4.2. A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O relativismo -As concepções psicanalíticas <p>1.4.3. As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fauvismo - O expressionismo - O cubismo (analítico, sintético- os novos materiais; em síntese) - O abstraccionismo(sensível ou lírico; o geométrico; em conclusão) - O futurismo - O dadaísmo - Os caminhos da literatura <p>Identificar/aplicar os conceitos: *comunismo;</p> <p>*marxismo- leninismo;</p> <p>*ditadura do proletariado;</p> <p>* feminismo;</p>	<p>*Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;</p>	<p>COOPERANTE:</p> <p>É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.</p> <p>É capaz de trabalhar em equipa. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>☐ SEP</p> <p>CRÍTICO:</p> <p>Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo.</p> <p>Expressa as suas reflexões sobre os prós e contras ao tomar decisões relativamente importantes.</p>	
---	--	--	--

<p>*modernismo;</p> <p>*vanguarda cultural.</p> <p>Portugal no primeiro pós guerra</p> <p>.As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades económicas e instabilidade social -O agravamento da instabilidade política - A falência da 1ª República <p>1.5.2. Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pintura - O primeiro modernismo(1911-1918) - O segundo modernismo (anos 20 e 30) - Alguns pintores modernistas - Escultura - Arquitectura 	<p>*Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritários;</p> <p>*Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra - naturalismo versus vanguardas.</p>	<p>Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.</p> <p>Quando confrontado com problemas complexos, valoriza a profundidade da análise, em detrimento da superficialidade facilitadora.</p> <p>Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.</p> <p>CRIATIVO:</p> <p>Gera e aplica novas ideias em contextos específicos.</p> <p>Identifica e desenvolve ideias e soluções alternativas e estabelece novos cenários, de modo crítico e inovador, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.</p> <p>Procura e encontra ideias e soluções inovadoras para problemas complexos.</p>	
---	---	--	--

<p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1 A Grande Depressão e o seu impacto social</p> <p>2.1.1. Nas origens da crise</p> <p>2.1.2. A dimensão financeira, económica e social da crise</p> <p>2.1.3. A mundialização da crise; a persistência da conjuntura deflacionista</p> <p>2.2 As Opções totalitárias*</p> <p>2.2.1. Os fascismos, teoria e prática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antisocialista - Elites e enquadramento das massas - O culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos - A violência racista - A autarcia como modelo económico (na Itália; na Alemanha) 	<p>*Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</p> <p>*Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;</p>		
---	---	--	--

<p>.2.2 O estalinismo</p> <ul style="list-style-type: none">- Colectivização dos campos e planificação económica- O Totalitarismo repressivo do Estado <p>2.3. A resistência das democracias liberais*</p> <p>2.3.1.O intervencionismo do Estado</p> <ul style="list-style-type: none">- O New Deal <p>2.3.2. Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none">* craque bolsista;*deflação;* inflação;*totalitarismo;*fascismo;* nazismo;*antisemitismo;			
---	--	--	--

<p>* holocausto;</p> <p>*genocídio.</p> <p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da ditadura militar ao Estado Novo - Conservadorismo e tradição - Nacionalismo - A recusa do liberalismo, da democracia e do parlamentarismo - Corporativismo -O enquadramento de massas - O aparelho repressivo do Estado. <p>2.5.2. Uma economia submetida aos imperativos políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> -A estabilidade financeira 	<p>*Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</p> <p>*Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;</p>		
--	--	--	--

<p>INTERNACIONAL</p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>.Nascimento e Afirmação de Um Novo Quadro Geopolítico</p> <p>1.1 A reconstrução do pós-guerra</p> <p>1.1.1 A definição de áreas de influência</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de uma nova ordem internacional: as conferências de paz - Esboça-se um novo quadro geopolítico. <p>1.1.2.A ONU</p> <ul style="list-style-type: none"> - A defesa dos Direitos do Homem - Órgãos de funcionamento <p>1.1.3. As novas regras da economia internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> -O ideal de cooperação económica <p>1.1.4. A primeira vaga de descolonizações</p> <ul style="list-style-type: none"> -Uma conjuntura favorável à descolonização - A descolonização asiática 	<p>*Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;</p> <p>*Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;</p>		
--	--	--	--

<p>1.2 O tempo da Guerra Fria- a consolidação de um mundo bipolar*</p> <p>1.2.1 Um mundo dividido</p> <ul style="list-style-type: none">- A ruptura-O primeiro conflito: a questão alemã- A Guerra Fria <p>1.2.2.O mundo capitalista</p> <ul style="list-style-type: none">-A política de aliança dos EUA- A política económica e social das democracias ocidentais- A afirmação do Estado-Providência- A prosperidade económica- A sociedade de consumo <p>1.2.3.O mundo comunista</p> <ul style="list-style-type: none">-O expansionismo soviético- Opções e realizações da economia de direcção central. <p>1.2.4. A escalada armamentista e o inicio da era espacial</p> <ul style="list-style-type: none">- A escalada armamentista	<p>*Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;</p> <p>*Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direcção central soviético;</p> <p>*Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria;</p>		
--	---	--	--

<p>- O início da era espacial</p> <p>1.3 A afirmação de novas potências</p> <p>1.3.1 O rápido crescimento do Japão</p> <p>- Os fatores de desenvolvimento</p> <p>- O “milagre japonês”</p> <p>1.3.2. O afastamento da China do bloco soviético</p> <p>1.3.3. A ascensão da Europa</p> <p>- Da CECA à CEE</p> <p>1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não-alinhamento</p> <p>- A descolonização africana</p> <p>- Um Terceiro Mundo</p> <p>- A política de não-alinhamento</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica:</p> <p>origens e efeitos</p> <p>- Os fatores da crise</p> <p>- Uma crise relativa</p>			
--	--	--	--

<p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*Guerra-Fria;</p> <p>*descolonização;</p> <p>*sociedade de consumo;</p> <p>* estado- providência;</p> <p>*democracia popular;</p> <p>* neocolonialismo;</p> <p>*oposição democrática.</p> <p>*democracia cristã</p> <p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <p>Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <p>2.1.1.Coordenadas económicas e demográficas</p> <p>- A estagnação do mundo rural</p> <p>- A emigração</p>	<p>*Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria;</p> <p>*Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</p> <p>*Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação</p>		
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - O surto industrial - A urbanização - O fomento económico nas colónias <p>2.1.2. A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</p> <p>2.1.3. a questão colonial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções preconizadas - A luta armada - O isolamento internacional <p>2.1.4. A primavera marcelista</p> <ul style="list-style-type: none"> - reformismo político não sustentado - O impacto da guerra colonial 	<p>do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;</p> <p>*Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;</p> <p>*Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;</p> <p>*Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;</p> <p>*Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;</p> <p>*Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do</p>		
---	--	--	--

<p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia*</p> <p>2.2.1. O M.F.A. e a eclosão da revolução</p> <p>- Operação “Fim Regime”</p> <p>2.2.2. A caminho da democracia</p> <p>- O desmantelamento das estruturas do Estado Novo</p> <p>- Tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário</p> <p>- Política económica antimonopolista e intervenção do Estado no domínio económico-financeiro</p> <p>- A opção constitucional de 1976</p> <p>2.2.3. O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização</p> <p>- O processo descolonizador</p>	<p>Estado Novo;</p> <p>*Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <p>*Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>*Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país.</p>		
--	--	--	--

<p>2.2.4. A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*poder popular;</p> <p>*nacionalização;</p> <p>*reforma agrária;</p> <p>*democratização</p> <p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>O fim do modelo soviético</p> <p>1.1.1.A era Gorbatchev</p>	<p>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</p> <p>Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho</p>		
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Uma nova política - O colapso do bloco soviético - O fim da URSS <p>1.1.2. Os problemas de transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico*</p> <p>1.2.1. A hegemonia dos EUA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A prosperidade económica - O dinamismo científico-tecnológico - A hegemonia político-militar <p>1.2.2. A União Europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A consolidação da Comunidade: do Acto Único à moeda única - Da Europa dos 9 à Europa dos 25 - As dificuldades de construção de uma Europa política <p>1.2.3. O espaço económico da Ásia-Pacífico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os quatro dragões <p>Da concorrência à cooperação</p> <ul style="list-style-type: none"> - A questão de Timor 	<p>tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p> <p>*Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <p>*Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p>		
---	---	--	--

<p>1.2.4. Modernização e abertura da China à economia de mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - A “era Deng” - A integração de Hong Kong e Macau <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>1.3.1. A África subsariana</p> <ul style="list-style-type: none"> - A degradação das condições de existência - A instabilidade política; etnias e Estados <p>1.3.2. A América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descolagem contida e endividamento externo - Ditaduras e movimentos de guerrilhas. O advento das democracias. <p>1.3.3. O Médio Oriente e os Balcãs</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nacionalismos e confrontos político-religiosos no Médio Oriente -- Nacionalismos e confrontos político-religiosos nos Balcãs <p>Identificar/aplicar o conceito:</p> <p>*geopolítica;</p>	<p>*Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</p>		
---	---	--	--

<p>*Perestroika</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Mutações sociopolíticas e novo modelo económico*</p> <p>2.1.1. O debate do Estado-Nação</p> <p>2.1.2. A explosão das realidades étnicas</p> <p>2.1.3. As questões transnacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migrações - Segurança - Ambiente <p>2.1.4. Afirmação do neoliberalismo e globalização da economia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os mecanismos da globalização(a liberalização das trocas; o movimento de capitais; o novo conceito de empresa) - A crítica à globalização <p>2.1.5. Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fim dos operários? - Declínio do sindicalismo e da militância política 	<p>Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica;</p>		
--	--	--	--

<p>Identificar/aplicar conceitos:</p> <p>*multiculturalidade;</p> <p>* interculturalidade;</p> <p>*ambientalismo;</p> <p>*globalização;</p> <p>*neoliberalismo;</p> <p>*cidadania digital.</p> <p>Portugal no novo quadro internacional</p> <p>. A integração europeia e as suas implicações</p> <p>3.1.1 A evolução económica</p> <p>- Da integração a 1992</p> <p>- De 1993 ao fim do século</p> <p>- A entrada no 3º milénio</p> <p>3.1.2. As transformações demográficas sociais e culturais.</p> <p>- Demografia</p>	<p>globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p>		
--	---	--	--

<p>- Sociedade e cultura</p> <p>3.1.3.A consolidação da democracia</p> <p>3.2. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana</p> <p>3.2.1.O mundo lusófono</p> <p>-Portugal e os PALOP</p> <p>-Portugal e o Brasil</p> <p>- A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa</p> <p>3.2.2. A área ibero-americana.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*PALOP.</p>	<p>Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</p>		
--	---	--	--

	<p>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.</p>		
--	--	--	--



Em simplicidade trabalhar

COLÉGIO DE SANTADOROTEIA
ANO LETIVO 2022/2023

DEPARTAMENTO DE Ciências Sociais e Humanas
DISCIPLINA: História A

--	--	--	--



Em simplicidade trabalhar

COLÉGIO DE SANTADOROTEIA
ANO LETIVO 2022/2023

DEPARTAMENTO DE Ciências Sociais e Humanas
DISCIPLINA: História A

--	--	--	--